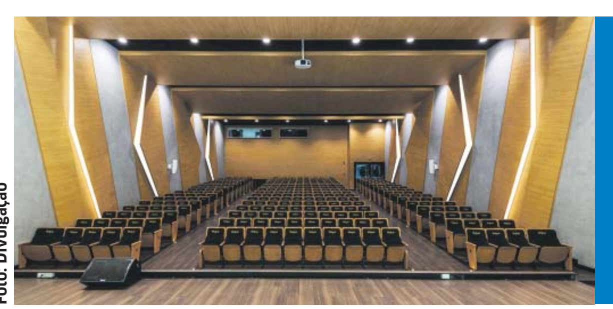
Obras da Ponte de Guaratuba avançam e superam obstáculos legais; progresso atual é estimado em 18%

| P. 03






Foto: Rodrigo Félix Leal/SEIL


Foto: Divulgação

Sorteios definem ordem de debates de candidatos às prefeituras do Litoral; o 1º acontece dia 9, em Paranaguá

| P. 07





"Vamos aprimorar a Guarda Municipal com as forças de segurança para combater todos os tipos de criminalidade", diz André Pioli

| P. 05

"Pontal é governada apenas para uma elite. A população que mais precisa, está abandonada", diz Edgar Rossi

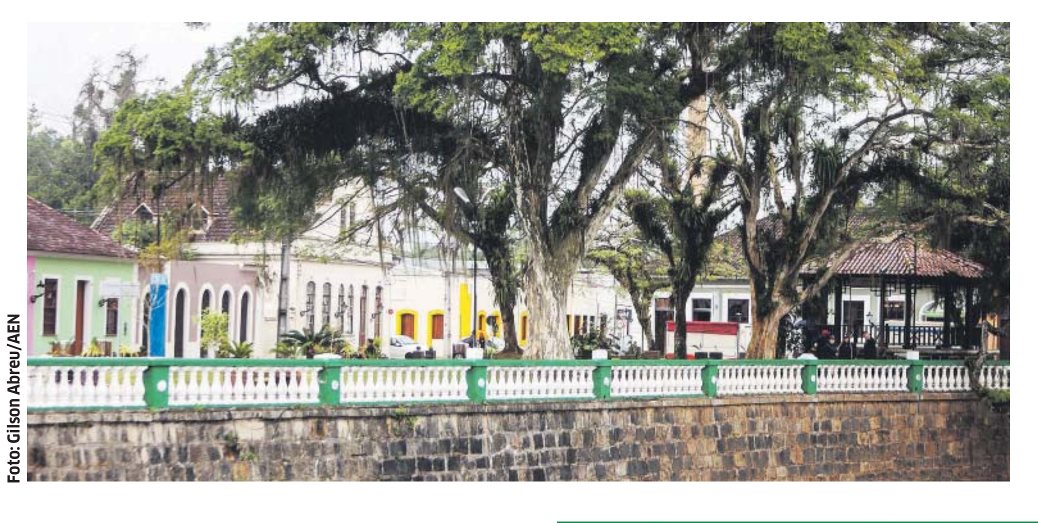
| P. 09

"Temos uma situação geográfica bem complexa com 26 ilhas e 14 comunidades rurais", diz Lilian Ramos

| P. 11

"É essencial um plano estratégico e integrado para melhorar o trânsito, a infraestrutura e a mobilidade urbana de Guaratuba", diz Fernanda Monteiro

| P. 13


Foto: Gilson Abreu/AEN

Após impasses na Câmara Municipal, Plano Diretor Municipal é aprovado em Morretes

| P. 04

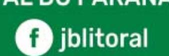
Ano XIV | Edição nº 836 - Paranaguá - PR

2.SET.2024

R$ 2,00

ANTONINA - GUARAQUEÇABA - GUARATUBA - MATINHOS - MORRETES - PARANAGUÁ - PONTAL DO PARANÁ

www.jblitoral.com.br 41 98819-1795 jblitoral





EDITORIAL

Litoral em expansão: Planos Diretores atualizados abrem caminho para crescimento, mas atrasos ainda são um desafio

Todo mundo sabe, ou deveria saber, que o Plano Diretor Municipal (PDM) é um instrumento necessário ao planejamento e à expansão urbana, obrigatório por lei federal para municípios com população acima de 20 mil habitantes. Além da lei federal, há uma lei estadual no Paraná (nº 15.229/06) que tornou obrigatória a elaboração de planos diretores para todas as cidades do estado. Portanto, a lei paranaense é mais abrangente do que a legislação federal, pois estabelece normas para a execução do sistema de planejamento e desenvolvimento estadual. Essa obrigatoriedade levou o estado a ser líder, em todo o país, como a Unidade da Federação com maior porcentagem de atualização: são 170 cidades com planos diretores atualizados, o que corresponde a 42% dos municípios do PR. O Litoral está fazendo a lição de casa, mas com um atraso preocupante. Paranaguá aprovou a versão atualizada no final de 2022, quando o PDM vigente já estava "vencido" desde 2017; o de Guaratuba também foi aprovado este ano, com anos de atraso; o Plano de Matinhos está vigente há 18 anos e em trâmites finais para ser protocolado na Câmara; o de Morretes ficou travado um ano no Legislativo e foi alvo de cabo de guerra político; o de Pontal do Paraná também está quase lá, mas a exemplo dos demais municípios da região, está atrasado.

Tudo bem que tivemos uma pandemia no meio do caminho, mas quando ela chegou, a maioria dos Planos Diretores já havia passado bastante dos 10 anos em vigor. Algo tão importante poderia e deveria ser mais priorizado pelos gestores, tornando-se pauta fixa das diversas secretarias envolvidas, que poderiam acompanhar as questões do planejamento urbano e, ao se aproximar dos 9 anos de vigência do PDM, já se preparar para a revisão. Mas, ao contrário, o que se vê são os planos passarem (não pouco) da validade e as prefeituras só começarem a se mobilizar para iniciar o processo de revisão bem depois.

O que tem que se ter em mente é que atualizar o plano abre portas, possibilita que a gestão pública atenda às necessidades atuais da população e não àquelas de uma década atrás. Claro que, ao se atualizar o PDM, faz-se projeções de mudanças, mas geralmente essas previsões não atendem aos anseios da realidade, das necessidades que se atualizam bem antes do esperado. Então, senhores prefeitos, pensem com mais carinho na atualização do PDM de suas cidades, não deixem para a última hora, não deixem para a próxima gestão. Senhores vereadores, vejam o PDM como instrumento de crescimento, organização e preservação do que precisa ser preservado, e não como moeda de troca, como barganha política. Fica o alerta e a dica para essas eleições: observem como foi a conduta dos seus candidatos em relação ao tema.

De qualquer forma, como bons brasileiros, somos otimistas e ficamos felizes com as portas que se abrem para o desenvolvimento, com o Litoral tendo seus Planos Diretores atualizados e podendo, finalmente, crescer.



Democracia se inicia com respeito à imprensa

Caminhamos para mais uma corrida eleitoral nas sete cidades do nosso Litoral e, com isso, dezenas de candidatos se apresentaram na tentativa de alcançar as prefeituras ou uma vaga como vereador.

Como exercício da democracia, o **JB Litoral** se propôs a ouvir cada um dos prefeituráveis que os partidos ou coligações tenham atingido a cláusula de barreira no Congresso Nacional. O objetivo é, independente de ideologia, garantir ao eleitor a possibilidade de conhecer melhor aqueles que desejam gerir suas cidades e quais são as prioridades de cada um dos políticos.

Chefiar um município é uma tarefa que carece de humanidade. E, a primeira grande obrigação de um gestor, é entender o seu papel social perante a sociedade e, claro, em relação à imprensa.

O **JB** procurou 24 candidatos. Desses, 22 tiveram o mínimo de respeito com seus eleitores e com a liturgia do cargo que pretendem ocupar e confirmaram a participação na nossa série de entrevistas, mas outros dois fizeram o caminho oposto: um ignorou nossas tentativas incessantes de contato e o outro afirmou, de forma crua, que não tinha interesse.

Ironicamente, a falta de apreço pela democracia vem de dois candidatos que utilizam subterfúgios para que o eleitor os reconheça. O primeiro é o Galo (PSB), de Paranaguá, e o outro é o Gato Conectado (PSOL), de Matinhos.

Sem utilizar os nomes Paulo Roberto ou Everson Luiz, que são as suas reais identidades, os dois "bichos" não só ignoram a audiência do **JB**, mas demonstram que já partem do pressuposto errado ao preferir se omitir daquilo que é básico: que o eleitor os conheça.

Galos, gatos ou humanos, os próximos gestores de Matinhos, Paranaguá e de todo Litoral precisam entender que ser servidor público é enfrentar o contraditório e encarar a sociedade, afinal, foram eleitos por essa mesma população. E, pensando nessa lógica, já é possível dizer que, como candidatos, a bicharada não tem feito a lição de casa.

Ordem dos debates em Paranaguá definida

Na última quinta-feira (29), o **JB Litoral**, em parceria com a Band Litoral, realizou o sorteio que definiu a ordem dos debates eleitorais para Paranaguá. No município, os debates acontecerão no Instituto Superior do Litoral do Paraná (Isulpar), com os candidatos a prefeito nos dias 9 e 30 de setembro, e os candidatos a vice-prefeito no dia 18. O sorteio estabeleceu a sequência dos blocos de participação, garantindo uma distribuição justa e organizada.

Além de Paranaguá, os debates também serão realizados em Pontal do Paraná, Matinhos e Guaratuba. Nesta semana, serão definidos os detalhes finais para essas cidades: o sorteio de Pontal do Paraná ocorrerá na quarta-feira (4), às 10h, na Associação Banestado; o de Matinhos será no mesmo dia, às 14h30, na Rua Baronesa do Cerro Azul, 422. A data para Guaratuba ainda está pendente.

Os debates oferecerão aos eleitores uma oportunidade importante para ouvir os candidatos e refletir sobre suas propostas antes de fazer uma escolha nas urnas.

EXPEDIENTE

JB Litoral LTDA – CNPJ 29.187.048/0001-32 // CNPJ. 35.027575/0001-82

DIRETORA EXECUTIVA: Jéssica Ketyscia Fernandes jessica@jblitoral.com.br (41) 98513-9617
CHEFE DE JORNALISMO: Luiza Rampelotti luiza@jblitoral.com.br jornalismo@jblitoral.com.br (41) 3425 -7324 – (41) 99108 – 7324
DENÚNCIAS: denuncia@jblitoral.com.br jornalismo@jblitoral.com.br
CANAL DO LEITOR: contato@jblitoral.com.br
COMERCIAL: Tassyani Lourenço Fernandes // Jéssica Ketyscia Fernandes

DIAGRAMAÇÃO / IMPRESSÃO
Editora Exceuni Ltda
exceuni.com.br
Press Alternativa - (41) 3657-2864

CIRCULAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO – TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS:
Paranaguá – Morretes – Antonina – Guaraqueçaba – Pontal do Paraná – Matinhos – Guaratuba.

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

EDIÇÕES ATRASADAS R$ 15,00

Endereço – Rua João Eugênio, 355 – Costeira . CEP: 83.203-400 . Paranaguá – PR www.jblitoral.com.br @jblitoral

Obras da Ponte de Guaratuba avançam e superam obstáculos legais; progresso atual é estimado em 18%


Foto: Rodrigo Félix Leal/SEIL

A construção da Ponte avançou em 14,24%



Foto: Rodrigo Félix Leal/SEIL

Sandro Alex, Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística do Paraná, visita as obras da Ponte de Guaratuba, que atingiram 18% de execução em agosto

Por Cleverson Teixeira

O cronograma estabelecido pelo Governo do Paraná mostra que as obras da ponte que liga os municípios de Guaratuba e Matinhos progrediram. No mês de julho, a execução do projeto viário chegou a 14,24%, e a perspectiva para agosto era de ter atingido 18%. Com a conclusão prevista para 2026, a construção foi orçada em R$ 386,9 milhões. Desse montante, já foram investidos R$ 55 milhões em serviços, projetos e programas ambientais. Os trabalhos são realizados pelo Consórcio Nova Ponte e fiscalizados pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER).

De acordo com o Governo, das 64 estacas planejadas para a ponte, 14 foram concluídas. O tempo médio para finalizar cada uma delas é de 5 a 10 dias, já que é necessário escavar o solo, as rochas, além de inserir canos de metal e armações para concretagem. As travessas sobre as estacas também estão em processo de montagem. Essas estruturas receberão as vigas da ponte, as quais já estão sendo produzidas. Também foi instalada uma grua, de 50 metros de comprimento e 28 de altura, para transportar equipamentos e materiais.

Essas demandas darão forma a uma ponte de 1.244 metros de extensão, que contará com quatro faixas de tráfego, duas faixas de segurança, barreiras rígidas em concreto, calçadas com ciclovia e guarda-corpo. "*A construção da Ponte de Guaratuba é de notório interesse público, sendo aprovada por 97,9% dos moradores e frequentadores do Litoral, conforme pesquisa encomendada pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes)*", afirmou o Departamento de Estradas de Rodagem.

O acesso promete transformar a dinâmica de transporte e impactar de forma positiva a vida local, como complementa o DER. "*A ponte proporcionará não apenas crescimento socioeconômico aliado ao desenvolvimento sustentável, como também vai solucionar o problema histórico de deslocamento na travessia da baía de Guaratuba por ferry boats, e garantir atendimento ágil de saúde para moradores e visitantes*", ressaltou.

AÇÃO DE IMPEDIMENTO FOI SUSPENSA EM AGOSTO

Em outubro de 2023, mês em que os trabalhos formais da construção da ponte foram iniciados, a 11ª Vara Federal de Curitiba, por meio da juíza Silvia Regina Palau Brollo, determinou a paralisação das obras da Ponte de Guaratuba, com a justificativa de que o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) precisava autorizar a construção do acesso viário antes da concessão da licença ambiental obtida pelo Governo do Estado.

Essa ação, que impediria o andamento das obras, foi suspensa em agosto deste ano, pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4). Isso ocorreu devido a um acordo ser firmado entre o ICMBio, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Sustentável (Sedest), o Instituto Água e Terra (IAT) e o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná (DER/PR).

Dessa forma, o Governo do Paraná está autorizado a operar a obra por mais 60 dias, até que haja um parecer definitivo sobre o andamento da construção. "*O TRF4 já havia derrubado a liminar concedida em 1ª instância, mas o Ministério Público Federal (MPF) recorreu da decisão. Como nós, do DER, assim como o IAT e ICMBio, manifestamos interesse na resolução consensual da controvérsia. O tribunal suspendeu o processo para a finalização deste acordo*", explicou o DER/PR.

Durante a tratativa, o ICMBio confirmou ter recebido e analisado o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), assim como autorizado o licenciamento do projeto. Entretanto, afirmou que a situação precisa ser analisada diante da esfera jurídica, com a possibilidade de assinatura de um termo de compromisso entre o Instituto Chico Mendes e o IAT.

RESPOSTA AO PROCESSO DE ADIAMENTO DA OBRA

Já em resposta ao processo que tentou adiar as obras, o DER/PR reforçou que a construção da Ponte de Guaratuba continua sem interrupções. "*A obra de construção da Ponte de Guaratuba e seus acessos não foi suspensa e permanece em andamento, inclusive, a perspectiva para agosto era de atingir 18% de execução*", ressaltou.

O Órgão Estadual reiterou que a obra conta com a licença ambiental emitida pelo IAT e que todos os programas ambientais estão sendo feitos conforme o previsto. "*A Ponte de Guaratuba conta com licença ambiental emitida pelo Instituto Água e Terra (IAT), seguindo a legislação vigente e atendendo rigorosamente a todos os critérios do órgão*", afirmou o departamento.


Foto: Rodrigo Félix Leal/SEIL

Os trabalhos formais foram iniciados em outubro de 2023

Após impasses na Câmara Municipal, Plano Diretor Municipal é aprovado em Morretes

Por Flávia Barros

O Plano Diretor Municipal (PDM) de Morretes passou pelo processo de revisão, concluído há um ano, em agosto de 2023, quando foi protocolado na Câmara pela Prefeitura de Morretes, como determina a legislação. Mas o que era para ser um trâmite de 90 dias, se transformou em um ano, até a aprovação, em segunda votação, na sessão do último dia 5. Conforme acompanhou o **JB Litoral**, os projetos de lei que compõem a revisão do PDM chegaram a ser reprovados em votação no início do mês de junho, após pedido de urgência por parte da Administração Municipal, 9 meses após dar entrada na Casa Legislativa.

À época, a alegação da presidência da Casa era de que a Câmara ainda teria que realizar audiências públicas antes de levar o PDM à votação em plenário. O impasse ainda durou dois meses, até a aprovação, no início de agosto.

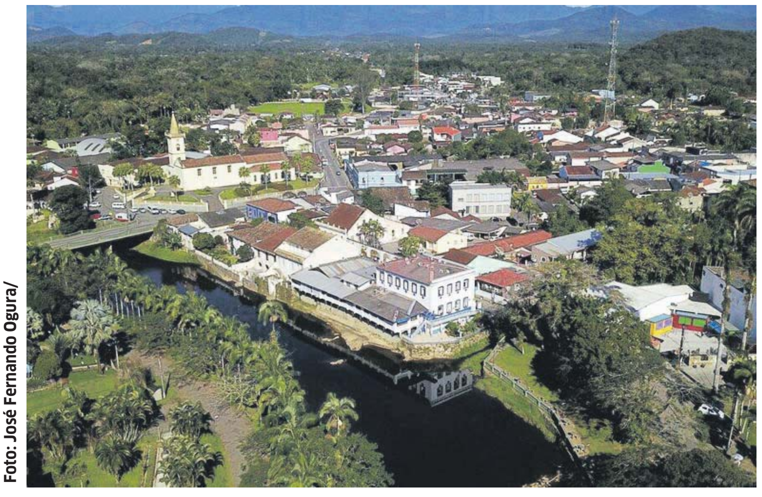


Foto: José Fernando Ogura/

Revisão do Plano Diretor de Morretes foi concluída em agosto de 2023



Foto: Prefeitura de Morretes

Ao todo, foram realizadas 4 audiências públicas e 12 oficinas comunitárias

PROCESSO E MUDANÇAS

A revisão e atualização do Plano Diretor de Morretes foram realizadas pela Fundação da Universidade Federal do Paraná (Funpar), contratada em 2021, quando o então Plano Diretor completou 10 anos. O processo de revisão foi iniciado em 2022 e a conclusão, em agosto de 2023. Ao todo, foram realizadas 4 audiências públicas e 12 oficinas comunitárias. Também foram feitas diversas reuniões técnicas durante a revisão do Plano, de acordo com o secretário de Governo, Gustavo Kemer.

"Entre as principais mudanças, destacamos a expansão da zona urbana para acomodar nosso crescimento planejado e a criação da Zona Industrial Verde ao longo da BR-277. Este novo zoneamento nos permite atrair empresas inovadoras e sustentáveis, que respeitam nossa rica herança natural e cultural. Também revisamos o zoneamento para garantir um desenvolvimento nas áreas urbana e rural que seja ordenado e respeitoso com o meio ambiente", disse Gustavo ao **JB Litoral.**

CRESCIMENTO HORIZONTAL

Ao contrário de cidades como Paranaguá, Matinhos, Pontal do Paraná e Guaratuba, que podem crescer "para cima", com áreas onde a verticalização é possível, Morretes tem características geográficas e históricas que só permitem o crescimento horizontal, com edificações de até dois pavimentos em todas as áreas cuja vista é para a Serra do Mar, que é tombada. A única exceção, alterada com o atual PDM, é a Zona Residencial 2, onde será possível construir edificações com até 4 pavimentos, visto que o local não impede as vistas para a Serra do Mar.

MAIS MOBILIDADE

Em paralelo às regras urbanísticas e de ocupação do solo, a mobilidade também é um dos eixos do Plano Diretor.

"Introduzimos novas ciclovias, readequamos calçadas para garantir acessibilidade universal e planejamos novas rotas viárias que irão melhorar o tráfego, especialmente no centro histórico. Com essas mudanças, estamos não apenas facilitando a vida dos moradores e visitantes, mas também preservando o nosso patrimônio e preparando Morretes para ser uma referência em mobilidade sustentável", afirmou Kemer.

CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

Ainda segundo a Administração Municipal, a revisão do Plano Diretor é um divisor de águas para Morretes, uma vez que o município é privilegiado em relação às riquezas naturais, à história, cultura e características geográficas.

"Estamos a menos de uma hora da nossa capital, do Aeroporto Internacional Afonso Pena, dos Portos do Paraná, e ainda temos acesso ao mar pela foz do Rio Nhundiaqura, que tem uma beleza estonteante. Essa geografia se consolida com os acessos por rodovias, como a Estrada da Graciosa, a Estrada de Ferro, que além de trazer mais de 200 mil turistas por ano para Morretes, junto com a BR-277 sentido litoral, é responsável pelo escoamento de toda produção do nosso estado", detalhou Gustavo Kemer.

Com a expansão da área urbana e novas zonas especiais em áreas rurais com potencial turístico, o município espera atrair importantes projetos no ramo imobiliário e turístico, com a instalação de resorts, hotéis, pousadas, condomínios e outros projetos inovadores no segmento, com conceitos de multipropriedade e clubes de segunda casa.

"Com a criação da Zona Industrial Verde, estamos atraindo empresas que trazem inovação, tecnologia e sustentabilidade, ao mesmo tempo que preservamos nosso patrimônio histórico e natural. Temos como objetivo a diminuição da necessidade de nossos cidadãos buscarem trabalho em outras cidades, mantendo e retendo os talentos locais e gerando oportunidades diretamente aqui", conclui o secretário de Governo.

"Vamos aprimorar a Guarda Municipal com as forças de segurança para combater todos os tipos de criminalidade", diz André Pioli

Por Brayan Valêncio

O candidato à Prefeitura de Paranaguá pelo PSD, André Pioli, é jornalista com pós-graduação em Ciências Políticas, MBA em Comunicação Social e máster em Logística e Gestão Portuária, na Espanha. Como profissional da comunicação, trabalhou na TVCI e em veículos de imprensa locais. Também foi assessor de imprensa do SINDOP, coordenou a imprensa da liderança do Governo Federal entre 2003 e 2007, foi secretário executivo na Câmara Federal entre 2007 e 2012 e, entre 2019 e 2024, foi diretor empresarial da Portos do Paraná.

Esta é a 6ª disputa eleitoral que Pioli se coloca como postulante e a 3ª vez que entra no pleito como candidato a prefeito da maior cidade do Litoral. O ex-diretor da Portos é o nome em que o atual gestor municipal Marcelo Roque (PSD) e o governador Ratinho Junior (PSD) apostam suas fichas.

Ao lado de sua vice, Camila Roque (AGIR), André Pioli conta com um montante de sete partidos em sua coligação. As agremiações, além do PSD, são: PP/ MDB/ PL/ PRD/ AGIR/ Federação PSDB-CIDADANIA.

JB Litoral: Como você pretende fortalecer a segurança pública na cidade, especialmente em áreas com alta incidência de criminalidade e durante a alta temporada turística?

André Pioli: Vamos começar apoiando a PL que tramita no Senado para transformar a Guarda Municipal em Polícia Municipal, ampliando seus poderes; construir uma sede específica para a central de monitoramento, com tecnologia avançada, utilização de câmeras de última geração e leitura facial, monitorando entradas e saídas da cidade, assim como pontos centrais e de grande movimentação de pessoa. Assim como fiz nos portos, vamos aprimorar a colaboração da Guarda Municipal com as forças de segurança para combater todos os tipos de criminalidade. É nosso foco também ampliar o sistema de monitoramento nas escolas, instalando mais câmeras, assim como instalar mais quatro totens de segurança e novas câmeras em pontos estratégicos da cidade.

JB Litoral: Diante das limitações nos serviços de saúde no Litoral, como você planeja ampliar o atendimento, melhorar a infraestrutura das unidades de saúde e atrair profissionais qualificados para a região?

André Pioli: Vamos implementar programas de formação continuada para os servidores da saúde, focando no atendimento humanizado e eficiente. Criar e implementar o Programa Paranaguá Mãe Jovem, para promover o planejamento familiar entre adolescentes e jovens, incluindo ações educativas sobre gravidez precoce nas escolas, distribuição de contraceptivos e atendimento especializado para identificação e acompanhamento da população em risco. Reformar e modernizar o Centro Municipal de Diagnóstico do Hospital João Paulo II, garantindo um atendimento especializado, especialmente no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) para ISTs. Vamos expandir a Estratégia da Saúde da Família para mais bairros, incluindo a construção de novas unidades; implementar mais uma unidade de atendimento odontológico móvel; e construir uma nova Unidade da Estratégia da Saúde da Família no prédio anteriormente ocupado pela Baduca.

JB Litoral: Quais medidas você pretende adotar para melhorar a qualidade da educação nas escolas municipais, incluindo a formação de professores e a infraestrutura escolar, e como pretende integrar a educação ambiental ao currículo?

André Pioli: Vamos investir na construção de novos CMEIs e ampliar o atendimento às crianças de 0 a 3 anos. Também vamos investir na construção de novas instituições voltadas exclusivamente para o atendimento da Educação Infantil, para crianças de 4 e 5 anos. Em parceria com o Governo do Estado, vamos construir três novas escolas estaduais nos bairros Ilha dos Valadares, Vila Garcia e Jardim Iguaçu. Também vamos reformar e ampliar duas escolas nas comunidades marítimas de Amparo e São Miguel. Vamos construir um Centro Formativo para os educadores e um Centro Educacional de Convivência para Jovens e Adultos com deficiência. Também vamos garantir o pagamento do piso nacional e as progressões de carreira dos professores. Para incluir a questão da educação ambiental ao currículo, iremos trabalhar com nossas crianças demonstrando exemplos ambientais práticos que são aplicados diariamente por empresas que operam no porto.

JB Litoral: Com o aumento populacional e turístico, como você planeja melhorar o trânsito e a infraestrutura, promovendo a mobilidade urbana sustentável, a revitalização de áreas degradadas e a modernização dos espaços públicos, inclusive durante a alta temporada?

André Pioli: Vamos construir trincheiras sobre a linha férrea na Avenida Roque Vermelha, Santa Rita (compensação do Moegão), no Emboguaçu e em Alexandra. Também vamos construir um viaduto que conecte diretamente o Jardim Guaraituba ao Parque São João e promover o desenvolvimento empresarial na área portuária, do viaduto do Samambaia até a divisa de Morretes. As áreas degradadas terão um cuidado especial em nossa gestão.

JB Litoral: Qual é o seu plano para enfrentar o déficit habitacional, garantindo moradia digna para as populações de baixa renda e prevenindo a expansão de áreas de risco?

André Pioli: Vamos criar o "Programa Mais Casas Paranaguá" para implantar casas populares em parceria com o Governo do Estado, em novos bairros em desenvolvimento, que se estendem da PR-407 até a PR-508. Também é necessário viabilizar as ações previstas no Plano Diretor, incluindo a regularização fundiária. Assim como ampliar o programa de Regularização Fundiária concedendo novas escrituras para a população.

JB Litoral: Como você pretende incentivar a geração de empregos, especialmente em setores estratégicos como turismo, pesca, comércio, indústria e serviços?

André Pioli: Vamos começar substituindo a Secretaria de Indústria e Comércio pela Secretaria de Desenvolvimento Empresarial e Inovação; gerar incentivos para empresários e indústrias que queiram se instalar em Paranaguá; incentivar a implantação de escolas técnico-profissionais; e gerar incentivo às Parcerias Público Privadas. Vamos ainda criar o "Programa Iniciação para Vida Profissional", que vai atender adolescentes de 16 a 17 anos para proporcionar novas perspectivas de crescimento profissional.


André Pioli é o escolhido pelo prefeito Marcelo Roque (PSD) para ser o seu sucessor no comando da maior cidade do Litoral

JB Litoral: Deixe uma mensagem final ao eleitor:

André Pioli: Quando estive à frente da Diretoria Empresarial da Portos do Paraná, fui o responsável pela criação e fortalecimento da relação entre o porto e a cidade, trazendo inúmeros benefícios aos parnanguaras. Trouxemos para Paranaguá os navios de passageiros, gerando novas oportunidades de emprego e renda aos moradores. Também construímos o viaduto Nelson Buffara na entrada da cidade; revitalizamos a Avenida Bento Rocha e elaboramos o projeto executivo da Avenida Ayrton Senna. Outra importante ação que viabilizamos foi o pagamento de cerca de R$ 25 milhões em impostos atrasados devidos à Prefeitura, medida que trouxe alívio financeiro e permitiu novos investimentos na cidade. É nossa iniciativa também a construção de 14 trapiches nas comunidades marítimas, facilitando o acesso e a mobilidade dos moradores dessas áreas. Mesmo sem ser prefeito, demonstrei meu conhecimento e minha força de trabalho em prol da cidade e dos parnanguaras. Se eleito, sei como fazer e vou fazer muito mais. Sempre com foco em obras, emprego e renda para a população. Convido todos a caminhar conosco pela vitória do 55. O trabalho não pode parar!

5ª edição do InovaPortos destacou avanços e inovações no setor portuário brasileiro

Por Luiza Rampelotti com informações da Portos do Paraná



Fotos: Juan Lima/JB Litoral

Um dos painéis do 1º Internacional dos Portos Brasileiros reuniu representantes de portos dos Estados Unidos, Espanha e Brasil, que falaram sobre os modelos de governança, gestão portuária, relações de trabalho e como acontecem os investimentos em infraestrutura em cada região

Foto: Juan Lima/JB Litoral

"*No fim, você vê que todos sofremos as mesmas dores e temos que enfrentar os mesmos desafios. Cada um com suas particularidades, mas sempre buscando o melhor*", disse o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia

A 5ª edição do InovaPortos, o maior encontro sobre inovação portuária do Brasil, aconteceu na última semana, nos dias 27 e 28 de agosto, no auditório do Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba. O evento, realizado pela Portos do Paraná, reuniu líderes, investidores, empresários e *startups* para discutir e explorar avanços em eficiência, modernização e inovação no setor portuário.

O diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, deu início ao evento destacando o papel da empresa pública como uma liderança na logística nacional. "*A Portos do Paraná é uma das principais lideranças da logística do País devido às suas melhores práticas e hoje pudemos dividir com o público nacional o nosso conhecimento*", afirmou.

O evento abordou a crescente necessidade de inteligência logística e operacional. Fábio Lavor Teixeira, diretor do Departamento de Gestão e Modernização Portuária da Secretaria Nacional de Portos, enfatizou a importância de compartilhar conhecimento tecnológico avançado. "*O InovaPortos é um evento em que falamos de modernização, tecnologia, sistemas, inteligência artificial, enfim, de ações que podemos trazer ao setor portuário brasileiro. É importante aperfeiçoarmos esses sistemas, trazendo ganho de eficiência e modernização dos processos*", explicou.

Priscila Caneparo, advogada internacionalista e delegada da Diplomacia Civil para a Organização Mundial do Comércio, também participou do evento. Ela discutiu os portos da América Latina e a importância de incorporar práticas sustentáveis e tecnologias avançadas. "*Não dá mais para afastar o porto do contexto da sustentabilidade, Big Tech, Big Data e desenvolvimento tecnológico*", destacou.

O evento também foi marcado pela apresentação de soluções logísticas e inovações ambientais. Gabriel Vieira, diretor de Operações da Portos do Paraná, abordou como a inovação pode otimizar a relação porto-cidade e melhorar a eficiência dos processos. "*Nós sabemos que o conceito básico da sustentabilidade é utilizar os recursos atuais para garantir que as gerações futuras se desenvolvam. A inovação busca essa integração entre todo o complexo portuário*", explicou.

João Paulo Santana, diretor de Meio Ambiente da Portos do Paraná, participou do painel "A era dos portos verdes?", apresentando inovações ambientais e operações sustentáveis. "*Viemos ter contato com tecnologias novas, que podem trazer soluções para inúmeros problemas que enfrentamos no dia a dia*", comentou.

3º SEMINÁRIO NACIONAL E 1º INTERNACIONAL DOS PORTOS BRASILEIROS

Já na quinta-feira (29) e sexta-feira (30), a Portos do Paraná, em parceria com a Academia Brasileira de Formação e Pesquisa (ABFP), realizou o 3º Seminário Nacional e 1º Internacional dos Portos Brasileiros. O evento contou com a presença de representantes de portos internacionais, como o Porto de Houston e o Porto de Valência, além de figuras públicas e especialistas.

John Moseley, Chief Commercial Officer do Porto de Houston, destacou a importância do Brasil como mercado para o porto norte-americano, que movimentou 260 milhões de toneladas em 2023. "*O Brasil é um mercado muito importante para nós. Neste seminário, pudemos trocar conhecimento para sermos mais eficientes em temas críticos do setor*", afirmou.

Jonas Mendes, consultor sênior da Fundación Valenciaport, abordou a eficiência dos portos administrados localmente. "*Ninguém conhece melhor a realidade local do que a comunidade portuária da região. Os portos administrados localmente sempre possuem performances melhores*", explicou Mendes.

O evento também contou com a participação de autoridades como o ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Douglas Alencar Rodrigues, e o secretário Nacional de Portos, Alex Sandro de Ávila, que ressaltaram a importância de discutir práticas e políticas para o setor portuário.

O diretor jurídico do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Walter Baère, fez uma palestra sobre a necessidade de expandir a capacidade rodoviária e ferroviária do Brasil para acompanhar os investimentos em portos. "*Para investir no setor portuário é preciso o que chamamos de capital paciente, que busca retornos a longo prazo*", destacou.

O evento encerrou com um debate sobre sustentabilidade e financiamento da infraestrutura no Brasil, mediado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal, Flávio Dino. Ele defendeu uma atualização da legislação portuária para promover o desenvolvimento e investimentos em infraestrutura. "*Não há desenvolvimento sem infraestrutura. Só é possível expandir a infraestrutura portuária com mais investimentos públicos e privados*", afirmou Dino.



Foto: Juan Lima/JB Litoral

Na semana passada, aconteceu o 5º InovaPortos, o 3º Seminário Nacional e 1º Internacional dos Portos Brasileiros, em Curitiba. A Portos do Paraná participou de todos os eventos

Sorteios definem ordem de debates de candidatos às prefeituras do Litoral; o 1º acontece dia 9, em Paranaguá

Redação

Na última quinta-feira (29), foi realizado, na sede do **JB Litoral**, o primeiro sorteio para a ordem dos debates eleitorais que acontecerão no Litoral, em uma organização conjunta entre **JB** e Band Litoral. Em Paranaguá, os debates serão feitos no Instituto Superior do Litoral do Paraná (Isulpar), englobando os candidatos a prefeito, nos dias 9 e 30 de setembro, e os candidatos a vice-prefeito no dia 18.



Foto: Juan Lima/JB Litoral

Coordenador da Band Litoral, Samyr Assad, e a diretora-executiva do JB Litoral, Jéssica Fernandes, estão organizando os debates eleitorais



Foto: Reprodução

Conforme o regulamento, a ordem definida em sorteio será mantida nos debates que ocorrerão em Paranaguá nos dias 9, 18 e 30

A ordem dos debates foi definida em um sorteio único, que estabeleceu a sequência dos blocos em que cada candidato participará. O sorteio foi realizado na presença dos assessores de todos eles. Conforme o regulamento, essa ordem será mantida nos debates que ocorrerão em Paranaguá nos dias 9, 18 e 30.

A ordem definida ficou estabelecida da seguinte forma:

• Apresentação: A candidata Roselaine Barroso será a primeira a se apresentar, seguida por Adriano Ramos, André Pioli, Paulo Roberto da Costa - Galo, Magin Valêncio e Renato Emanuel.

• Bloco 1: O candidato André Pioli iniciará o primeiro bloco fazendo a primeira pergunta a outro candidato, seguido por Galo, Magin, Renato Emanuel, Roselaine e Adriano Ramos.

• Bloco 2: No segundo bloco, Pioli também começará as perguntas, com a sequência de Galo, Magin, Renato Emanuel, Roselaine e Adriano Ramos.

• Bloco 3: No terceiro bloco, Roselaine será a primeira a formular uma pergunta, seguida por Adriano Ramos, André Pioli, Galo, Magin e Renato Emanuel.

• Perguntas dos jornalistas: Neste segmento, Pioli será o primeiro a responder uma pergunta feita pelos jornalistas dos veículos organizadores. As perguntas serão previamente apresentadas aos candidatos, conforme acordado, permitindo que cada um prepare suas respostas de forma adequada.

O debate de Paranaguá será mediado pelo jornalista Douglas Santucci, diretor de Programação, repórter e apresentador no Grupo Bandeirantes de Comunicação.

PARCERIA

O apresentador e coordenador da Band Litoral, Samyr Assad, ressaltou que já está tudo pronto para os debates. "*As estruturas montadas são muito interessantes. Vai ser muito legal, uma boa oportunidade de os veículos de imprensa levarem aos munícipes a possibilidade de conhecer melhor os candidatos. A gente está muito feliz e eu preciso salientar a importância do **JB Litoral** nesse processo, pela credibilidade que o **JB** tem com a população do Litoral*", disse Samyr.

"*A adesão dos candidatos foi quase que o unânime, então, essa é uma parceria que deu muito certo. Diversos outros veículos nos procuraram para fazer a transmissão também. É uma vitória dos veículos de comunicação do Litoral que se reuniram para fazer esses debates, uma oportunidade de os candidatos debaterem seus projetos e propostas*", completou Assad.

Para Jéssica Fernandes, diretora-executiva do **JB Litoral**, quem ganha com a realização dos debates é a população. "*Apesar de termos uma linha editorial diferente, ambos os veículos são pautados na ética e no compromisso com a informação. Essa pluralidade de abordagens também é saudável para a imprensa da nossa região e faz com que atuemos em todos os nichos. Por isso a importância dessa parceria em um momento que é fundamental para o exercício da cidadania: as eleições. Com os debates, esperamos contribuir para que a população do Litoral escolha, de forma consciente, os nossos representantes nos Poderes Executivo e Legislativo municipais*", afirmou.

PRÓXIMOS SORTEIOS

Os sorteios para definir a ordem dos candidatos nos debates de Matinhos e Pontal do Paraná serão realizados nesta quarta-feira (4). Na cidade de Matinhos, o local escolhido para as sabatinas foi a Universidade Federal do Paraná - Campus Litoral, nos dias 10 de setembro e 1º de outubro. Em Pontal do Paraná, os debates serão feitos nos dias 12 e 19 de setembro, assim como no dia 3 de outubro, no Espaço Zarafet.

Já em Guaratuba estavam previstos dois debates; nos dias 11 de setembro e 2 de outubro. No entanto, os candidatos alegaram outros compromissos para o dia 11 e o debate foi cancelado, sendo mantido apenas o segundo, a ser realizado no Hotel Vila Real. Em todos os municípios, as sabatinas ocorrerão às 20h.

DINÂMICA DOS DEBATES

Serão 4 blocos, com 3 intervalos de 4 minutos cada. No primeiro, segundo e terceiro, haverá uma série de perguntas e respostas entre os candidatos. No início dos debates, todos terão 1 minuto para se apresentar e responder a seguinte questão: "Por que você merece o voto dos eleitores da sua cidade?".

Cada rodada terá 3 minutos e 30 segundos, sendo que o tempo será dividido em: pergunta – 30 segundos; resposta – 1 minuto e 30 segundos; réplica – 1 minuto; e tréplica – 30 segundos.

No quarto e último bloco, os jornalistas dos veículos envolvidos na organização poderão fazer uma pergunta para cada candidato, com o tema a ser sorteado. O tempo de resposta também será de 1 minuto e 30 segundos. Na sequência, cada candidato terá 1 minuto para realizar as suas considerações finais, em ordem contrária da apresentação.

REGRAS

Os participantes devem se posicionar no estúdio ou palco às 19h30, ou seja, meia-hora antes dos debates, que terão duração de 1h30. Só poderão entrar nos locais das sabatinas o candidato e um assessor, que poderão se comunicar apenas durante as pausas.

A contagem do tempo será regressiva e informada aos candidatos por meio do *teleprompter*, que é um equipamento responsável por projetar textos para leitura. No momento da dinâmica, será informado qual é a câmera de suas respostas. E, ao final do tempo, o microfone será cortado, iniciando a fala do concorrente ou do mediador.

Em caso de ofensas, os envolvidos poderão solicitar direito de resposta, o qual será analisado pelo Departamento Jurídico do debate e, se aprovado, será concedido 1 minuto para defesa.

Vale destacar que o candidato poderá levar aparelhos eletrônicos e papéis para o púlpito. Os dispositivos não devem emitir sons e iluminação.





Vidro que era lixo vira arte e renda em Matinhos: projeto "Fundição Guará" transforma descarte em oportunidade



Fotos: Felipe Luiz Alves/JB Litoral

A exposição "Transforma" está aberta ao público até 14 de setembro no Paço Municipal. A mostra apresenta obras e utilitários desenvolvidos a partir de garrafas, espelhos e vidros planos reciclados



Désirée Sessegolo, uma das maiores referências da arte em vidro no Brasil, é a idealizadora do projeto "Fundição Guará", que oferece curso gratuito de artesanato com vidro, proporcionando aos moradores de Matinhos aprendizado e geração de renda



Kátia Araújo é uma das alunas do projeto e vê o curso como uma chance de aprendizado e uma possível nova fonte de renda

Por Luiza Rampelotti

Um dos grandes desafios ambientais atuais é o acúmulo de lixo gerado pela atividade humana. Segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Resíduos Sólidos, o vidro é a matéria-prima menos reciclada no Brasil, com uma taxa de reciclagem de apenas 11%. Além disso, o vidro pode levar até um milhão de anos para se decompor, agravando o problema do acúmulo.

Em resposta a essa situação, o projeto "Fundição Guará" nasceu recentemente em Matinhos, com a responsabilidade de converter resíduos de vidro em arte. A iniciativa, apoiada pela Prefeitura, oferece curso gratuito de artesanato com vidro, proporcionando aos moradores aprendizado e geração de renda.

A mente por trás dessa iniciativa é a designer Désirée Sessegolo, uma das maiores referências da arte em vidro no Brasil e que, além de brilhar no cenário internacional do segmento, busca, com paixão e dedicação, transformar vidas e o meio ambiente. Ela atribui o diferencial de sua obra à falta de escolas especializadas e à ausência de materiais de alta qualidade no Brasil. "*Eu fiz uma pesquisa com o que existe aqui, o que é acessível aqui e aí o meu trabalho seguiu um rumo completamente diferente do que é feito em outros lugares do mundo*", explica. Utilizando materiais e insumos nacionais, ela desenvolveu uma linguagem própria que chamou a atenção internacional.

FUNDIÇÃO GUARÁ

Com mais de 15 anos de experiência e uma bagagem de mais de 60 exposições ao redor do mundo, Désirée, natural de Curitiba, escolheu Matinhos como lar há alguns anos. "*A Casa da Cultura de Matinhos acolheu super bem a minha ideia de trazer o ateliê para cá e, em contrapartida, disponibilizei todo o meu material, meus insumos, os fornos, para ensinar a comunidade a trabalhar com a arte em vidro. Isso foi feito dentro do projeto Fundição Guará, realizado por meio da Lei Rouanet, que vai durar um ano inicialmente*", explica ao **JB Litoral**.

De acordo com ela, o projeto Fundição Guará visa formar novos artesãos utilizando vidro de descarte, um recurso subaproveitado no Brasil. "*Além de promover a sustentabilidade, a iniciativa também gera renda para a comunidade local. E, com o apoio da Casa da Cultura, os alunos têm a oportunidade de vender suas criações nas feiras de Matinhos*", diz a designer.

As aulas ocorrem na Arena Vicente Gurski às quintas-feiras, acolhendo cerca de 40 alunos de todas as idades, unidos pelo interesse em transformar o descarte em arte. *"Em Matinhos, muitos vivem da pesca ou do turismo, mas essa oportunidade de aprender uma nova técnica, de gerar renda e de contribuir para o meio ambiente, abre portas para novas possibilidades*", destaca Désirée.

EXPOSIÇÃO E RECONHECIMENTO

Os frutos do trabalho podem ser vistos na exposição "Transforma", aberta ao público de 14 de agosto a 14 de setembro no Paço Municipal. A mostra apresenta obras e utilitários produzidos pelos alunos, todos desenvolvidos a partir de garrafas, espelhos e vidros planos reciclados, utilizando técnicas de vitrofusão em fornos de alta temperatura.

"*Cada peça da exposição carrega não apenas o talento e a criatividade dos alunos, mas também uma mensagem poderosa sobre a importância da reciclagem e do reaproveitamento. Os visitantes têm a oportunidade de ver como o vidro, que muitas vezes é considerado um resíduo, pode ser transformado em arte de alto valor, refletindo a riqueza da fauna, flora e dos pontos turísticos da cidade*", avalia Désirée Sessegolo.

Os alunos do projeto, como Kátia Araújo e Maria Teresa Rivera Vaz, expressam com entusiasmo o impacto que a Fundição Guará teve em suas vidas. Kátia, estudante de licenciatura em Artes da Universidade Federal do Paraná, vê o curso como uma chance de aprendizado e uma possível nova fonte de renda. "*Matinhos é uma cidade turística, e este projeto pode se tornar uma nova fonte de renda e um hobby gratificante. Além disso, o aspecto ambiental é fundamental, pois transformamos vidro descartado em arte*", explica.

Maria Teresa, com anos de experiência em artesanato, destaca a importância da sustentabilidade e do aprendizado constante que o projeto oferece. "*A cada dia, aprendemos algo novo e inovador. A capacidade de reutilizar vidro descartado e transformá-lo em algo belo e útil é uma experiência maravilhosa. Esse projeto é um verdadeiro exemplo de como a arte pode contribuir para a sustentabilidade*", afirma.

PROJEÇÃO INTERNACIONAL

O Fundição Guará também está ganhando reconhecimento além das fronteiras do Brasil. Em setembro, o projeto será representado no The Venice Glass Week, o mais importante festival de arte em vidro do mundo, em Veneza, na Itália. Uma das obras da exposição "Transforma" será selecionada para representar o Brasil, destacando o diferencial da arte vidreira brasileira com um enfoque socioambiental, marca registrada de Sessegolo e do projeto.


Fotos: Felipe Luiz Alves/JB Litoral

"*A cada dia, aprendemos algo novo e inovador. A capacidade de reutilizar vidro descartado e transformá-lo em algo belo e útil é uma experiência maravilhosa*", diz a aluna Maria Teresa



O projeto Fundição Guará visa formar novos artesãos utilizando vidro de descarte, um recurso subaproveitado no Brasil



Uma das obras da exposição "Transforma" será selecionada para representar o Brasil no The Venice Glass Week, o mais importante festival de arte em vidro do mundo, em Veneza, Itália, no mês que vem

“Pontal é governada apenas para uma elite. A população que mais precisa, está abandonada”, diz Edgar Rossi

Por Brayan Valêncio

Velho conhecido da população de Pontal do Paraná, Edgar Rossi tem 56 anos e é empresário e ex-prefeito do próprio município. Morador da cidade há 29 anos, ganhou projeção durante as eleições de 2012, quando acabou eleito para chefiar a cidade pelo quadriênio de 2013 a 2016. Apesar de não ter tido sucesso na reeleição, vem se colocando no páreo para retornar ao Executivo Municipal desde então.

Para essa eleição, Edgar Rossi busca unir sua experiência pública com sua vida profissional de sucesso no ramo empresarial. Apesar de estar no partido Novo, que não tem representação mínima no Congresso Nacional para atingir a cláusula de barreira, o que dificulta o recebimento do fundo eleitoral, conseguiu consolidar um grupo de partidos que o asseguraram uma posição competitiva no pleito.

Rossi tem como candidato a vice-prefeito o comerciante Fabiano Alves Maciel, o Binho (Novo), que já foi vereador, presidente da Câmara Municipal e chegou a assumir a Prefeitura durante o ano de 2020. Apesar de formar uma chapa “puro-sangue” do partido Novo para a disputa, outros três partidos confirmaram coligação: Federação PSDB-CIDADANIA/ PMB/ PRD.

JB Litoral: Como você pretende fortalecer a segurança pública na cidade, especialmente em áreas com alta incidência de criminalidade e durante a alta temporada turística?

Edgar Rossi: Criei a Guarda Municipal de Pontal do Paraná, quando fui prefeito. Sei da necessidade de fortalecer esses valorosos profissionais. Por isso, consta em nosso Plano de Governo a implantação de um efetivo plano de carreira e vencimentos para a Guarda Municipal e adquirir novas viaturas e motos. Também vamos ampliar o número de guardas municipais. Vou construir o Centro de Operações Integrado (COI) para que a Guarda, a Polícia Civil e a Polícia Militar do Paraná trabalhem em conjunto, monitorando e protegendo a cidade. Na alta temporada vamos intensificar ainda mais todo esse trabalho.

JB Litoral: Diante das limitações nos serviços de saúde no Litoral, como você planeja ampliar o atendimento, melhorar a infraestrutura das unidades de saúde e atrair profissionais qualificados para a região?

Edgar Rossi: Na minha gestão conseguimos a liberação de verba para construir um hospital em Pontal do Paraná. Infelizmente, o prefeito que me sucedeu devolveu a verba, com a alegação de que não conseguiria manter o hospital. Desta vez, vamos construir um hospital com laboratório e maternidade, mais que necessária, visto que ninguém nasce em Pontal do Paraná. Vamos ampliar os horários de atendimento das Unidades Básicas de Saúde, criar a Unidade Básica de Saúde da Melhor Idade e implantar o serviço de Saúde Bucal de Urgência 24 horas na Unidade de Pronto Atendimento. Consta em nosso plano de governo também manter e ampliar os investimentos na Policlínica e modernizar todas as áreas da saúde no município.

JB Litoral: Quais medidas você pretende adotar para melhorar a qualidade da educação nas escolas municipais, incluindo a formação de professores e a infraestrutura escolar, e como pretende integrar a educação ambiental ao currículo?

Edgar Rossi: Vamos implementar o período estendido nos CMEIs, introduzir o “Programa Médico” nas escolas e também as disciplinas de Turismo e Empreendedorismo. Para os profissionais da educação, vamos garantir formação permanente e continuada através da utilização dos espaços das escolas públicas municipais para cursos de capacitação profissional. Faz parte de nosso plano de governo também desenvolver um programa de reforço escolar para alunos com dificuldades de aprendizagem e estudar a implementação do contraturno escolar. Na questão de infraestrutura, vamos promover reformas e ampliações nas escolas municipais e realizar uma ampla modernização tecnológica.

Vamos integrar a educação ambiental trazendo aos alunos exemplos reais de ações ambientais executadas pela UFPR de Pontal do Paraná, fazendo com que aprendam do assunto da forma como ele é vivenciado na cidade em que vivem. Por fim, vamos melhorar e muito a merenda escolar que atualmente é servida nas escolas do município.

JB Litoral: Com o aumento populacional e turístico, como você planeja melhorar o trânsito e a infraestrutura, promovendo a mobilidade urbana sustentável, a revitalização de áreas degradadas, e a modernização dos espaços públicos, inclusive durante a alta temporada?

Edgar Rossi: Temos vários projetos de infraestrutura planejados para melhorar a cidade e a vida dos pontalenses. O plano é pavimentar 100 km de vias públicas ao longo de quatro anos e trabalhar na municipalização e urbanização da PR-412, transformando-a em uma grande avenida de negócios, comércio e serviços. Vamos buscar recursos junto ao Governo do Estado para construir um viaduto na interseção da PR-407 com a PR-412, melhorando o acesso à cidade, assim como apoiar a implementação da PR-809, também conhecida como Faixa de Infraestrutura. Para os mais carentes, vamos implementar o “Programa Passagem Zero”, garantindo transporte público gratuito e a implantação de um sistema de bicicletas compartilhadas e bicicletários, que também poderá ser utilizado por turistas. Para revitalizar áreas degradadas, vamos criar uma equipe permanente de limpeza de canais, com o objetivo de eliminar enchentes e alagamentos.

JB Litoral: Qual é o seu plano para enfrentar o déficit habitacional, garantindo moradia digna para as populações de baixa renda e prevenindo a expansão de áreas de risco?

Edgar Rossi: Está no nosso planejamento construir 200 casas populares em colaboração com o Governo do Estado. Reforçar os programas “Minha Casa, Minha Vida” e “Casa Fácil Paraná” e expandir o “Programa de Regularização Fundiária” para ocupações irregulares e áreas de risco.



Foto: Divulgação

Edgar Rossi quer voltar à prefeitura após uma 1ª gestão que ocorreu de 2013 a 2016

JB Litoral: Como você pretende incentivar a geração de empregos, especialmente em setores estratégicos como turismo, pesca, comércio, indústria e serviços?

Edgar Rossi: Vamos atrair novos negócios para o município por meio da “Lei de Atração de Investimentos” e promover e fortalecer cooperativas de trabalhadores e associações de classe. Para os mais novos, vamos construir o Centro do Jovem Empreendedor, um espaço para criação de *startups* e incubadoras, com salas para capacitação em diversas áreas. Também vamos implementar o Programa Intensivo de Capacitação Profissional Gratuita. Trabalharemos para a criação de uma Escola Técnica Profissionalizante, oferecendo cursos alinhados às demandas do mercado, aumentando a qualificação profissional e facilitando a inserção de jovens e adultos no mercado.

JB Litoral: Deixe uma mensagem final ao eleitor:

Edgar Rossi: Pontal do Paraná atualmente é governada apenas para uma elite. Os mais carentes, a população que mais precisa, está abandonada. A saúde do município está um caos. Pelo bem dos pontalenses é preciso mudar essa triste realidade. É urgente que Pontal do Paraná volte a ser de todos. E essa é nossa proposta, uma “Pontal para Todos”. Venham caminhar conosco. Votem 30!

Revisão do Plano Diretor de Matinhos: após 18 anos de vigência, última audiência pública será realizada para finalizar novo PDM

Entre as alterações proporcionadas pelo novo Plano Diretor, está a verticalização, com aumento de 10 para 20 andares dos prédios residenciais e comerciais da cidade

Por Flávia Barros

Impactado pela pandemia de Covid-19, que paralisou o processo de revisão, pendente desde a gestão passada, a versão final do Plano Diretor Municipal (PDM) de Matinhos está prestes a ser concluída e enviada para aprovação na Câmara de Vereadores. O PDM é o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana, definido pelo Estatuto da Cidade (EC), Lei Federal nº 10.257 de 10 de julho 2001. Segundo o EC, o Plano Diretor é obrigatório para cidades com mais de 20 mil habitantes e deve ser revisado a cada dez anos. O de Matinhos está vigente há 18 anos, desde 2006.

ÚLTIMA ETAPA

Na próxima segunda-feira, 9 de setembro, a Prefeitura de Matinhos vai realizar a 3ª e última audiência pública sobre a revisão do Plano Diretor e do Plano de Mobilidade Urbana. A reunião aberta ao público vai acontecer às 19h, no Matinhos Atlético Clube (MAC), localizado na Avenida Nossa Senhora da Aparecida, nº 2, e marca uma etapa importante da finalização de 8 anos de debates sobre o conjunto de leis.

"Teria que ser feita uma revisão cada 10 anos, ou seja, esse plano devia ter sido feita desde 2016. Hoje Matinhos tem leis antigas, que não acompanharam o desenvolvimento da cidade, por isso é necessário que essa revisão seja aprovada com urgência", disse o secretário municipal de Urbanismo, Maurício Piazetta, em conversa com o **JB Litoral**.

O secretário ressaltou os desafios que envolvem o crescimento de Matinhos, formada por balneários entre o mar e a Mata Atlântica. *"Não tem para onde crescer a não ser verticalizar. E quando você fala em verticalizar, não é de hoje para amanhã. O plano diretor é pensado em todos os detalhes, então vai ter região da cidade em que o máximo de andares sobe de 10 para 16 pavimentos, já prevendo a manutenção da ventilação entre os prédios, com um afastamento fixo, por exemplo"*, afirmou Piazetta.

O QUE MUDA NA VERTICALIZAÇÃO

De acordo com o novo PDM, elaborado pela empresa DRZ


Foto: Albari Rosa/AEN

Plano Diretor de Matinhos está desatualizado e vigente há 18 anos

Geotecnologia e Consultoria, Matinhos possui um padrão de ocupação que parte das áreas à beira-mar para o interior do município. Os usos comerciais e de serviços concentram-se, principalmente, nas Av. Juscelino Kubitscheck de Oliveira, José Artur Zanlutti e Paranaguá, bem como na região do centro histórico.

Segundo o documento, a adequação do zoneamento, uso e ocupação do solo urbano do município se faz necessária para adequar os usos praticados na área urbana, compatibilizar o zoneamento com a nova proposta de perímetro urbano, além de estimular o desenvolvimento dos balneários ao norte da cidade. Para isso, foram elaboradas alterações, com as quais a distribuição passa a ficar da seguinte forma:

- Zona da Praia (ZP): destinada ao uso habitacional, comercial e de serviços, permite edificação de até 9 (nove) pavimentos;
- Zona Residencial 1 (ZR1): destinada ao uso habitacional, permite edificações de até 15 (quinze) pavimentos;
- Zona Residencial 2 (ZR2): destinada ao uso habitacional, permite edificações de até 20 (vinte) pavimentos;
- Zona Residencial 3 (ZR3): destinada ao uso habitacional, permite edificações de até 6 (seis) pavimentos;
- Zona Especial de Interesse Social (ZEIS): destinada à regularização fundiária e à implantação de moradias de interesse social, permitindo edificações de até 3 (três) pavimentos.
- Setor Especial Industrial (SEI): destinada ao uso industrial, permite edificações de até 3 (três) pavimentos.
- Zona de Restrição Máxima (ZRM): compreende as áreas do entorno do Parque Saint-Hilaire/Lange, do Morro do Boi e do Pico de Matinhos, permitindo o uso por estruturas públicas de interesse social e turístico.
- Zona Central (ZC): compreende a área correspondente ao Centro Histórico de Matinhos. É destinada ao comércio local, possibilitando a edificação de até 10 (dez) pavimentos.
- Zona de Uso Comercial (ZUC): compreende os lotes voltados às vias: Avenida JK; Avenida Paranaguá, PR-508; PR-412; e Avenida Curitiba. Permite edificações de até 20 (vinte) pavimentos.
- Há, ainda, a Zona Especial Pesqueira (ZEP): compreende a região do entorno do Mercado Municipal de Pescados e é destinada ao incentivo da atividade econômica desenvolvida pela Comunidade Pesqueira de Matinhos e à preservação de sua história e cultura.
- E a Zona de Preservação Ambiental (ZPA): destinada à proteção ambiental, compreende a área do Parque Estadual do Rio da Onça e dos Parques Municipais Praia Grande, Sertãozinho, Morro do Sambaqui, Tabuleiro e Morro do Boi.

AJUSTES

O secretário de urbanismo também explicou que fizeram parte do processo de discussão do PDM alguns ajustes propostos por entidades, a exemplo do Ministério Público, tais como na macrodrenagem. *"Solicitaram que incluíssemos no Santa Etienne um canal extravasor, que já faz parte da proposta da segunda etapa da revitalização da engorda da praia, que liga dois canais no interior da cidade e, com o extravasor, fará muita diferença na questão dos alagamentos"*, pontuou



Foto: JB Litoral

Última audiência pública será realizada na próxima segunda-feira (9)

Maurício.

Até chegar à etapa atual da última audiência pública, o PDM passou por três comissões: comissão técnica, que é da Prefeitura; comissão revisora, que faz parte do Conselho das Cidades e pelo Conselho das Cidades do Paraná, o ConCidades.

"Em todas essas comissões, a revisão do PDM de Matinhos foi aprovada. Então, esse é um rito que segue e estamos caminhando para o final. Durante todo o processo foi e é fundamental a participação da população nas audiências públicas e nas seis oficinas realizadas. Então, foi um plano totalmente participativo, como tem que ser", completou o secretário.

APÓS A AUDIÊNCIA PÚBLICA

Além de ordenar a distribuição dos tipos de edificações na cidade, o Plano Diretor aborda questões como infraestrutura, saneamento e preservação ambiental. Paralelamente, o Plano de Mobilidade Urbana, também em discussão, busca melhorar a qualidade de vida na cidade, promovendo um transporte mais eficiente e seguro para todos. Após a audiência do dia 9, a Prefeitura e a empresa responsável pela revisão do PDM irão apresentar os resultados e protocolar o Plano Diretor na Câmara Municipal.

Segundo o presidente da Câmara de Matinhos, José Fernando de Lima (Mobiliza), o vereador Nando, todo o processo de revisão do PDM também está sendo acompanhado pela Casa Legislativa. *"Nós estamos acompanhando o processo. Depois da audiência pública, será realizada a Conferência Municipal para apresentar o produto final. Feito isso, volta para a empresa, para ela finalizar o processo, e segue para a Prefeitura, que faz o protocolo na Câmara, apresentando o relatório final. Aí começa o rito na Câmara. Esperamos que esse começo do rito aconteça até o mês de outubro"*, disse Nando ao **JB Litoral**.

"Após o protocolo, o conjunto de leis que compõem o PDM virá para a avaliação de todos os 11 vereadores. Nesse rito, que tem o prazo legal de, no mínimo, 90 dias, os parlamentares avaliam se tudo que foi apresentado está de acordo com a vontade da sociedade para que possamos fazer a votação e aprovação do Plano Diretor", finalizou o presidente da Câmara.


Foto: Prefeitura de Matinhos

Após a última audiência, ocorrerá a Conferência Municipal, e a Prefeitura protocola o PDM revisado para apreciação na Câmara

“Temos uma situação geográfica bem complexa com 26 ilhas e 14 comunidades rurais”, diz Lilian Ramos

Por Brayan Valêncio

Lilian Ramos Narloch, de 52 anos, é a candidata à reeleição na cidade de Guaraqueçaba pelo PSD. Filha do ex-prefeito Antonio Felicio Ramos Filho, é formada em Pedagogia e Gestão Pública.

A atual gestora municipal é funcionária pública estadual na área de educação básica. Atuou também como secretária de Assistência Social no início dos anos 2000 e foi diretora-geral do Hospital Municipal. Lilian, que já esteve inicialmente no comando da cidade de 2013 a 2016, busca agora seu terceiro mandato.

A candidata do governador Ratinho Junior (PSD) juntou uma ampla aliança em torno do seu nome: são 5 partidos e 2 federações que abrangem do PSDB ao PT. Ao lado do vice Joel Do Tromomo (MDB), os partidos que estão com Lilian nessa disputa, além do PSD, são: REPUBLICANOS/ MDB/ PODE/ Federação PSDB-CIDADANIA/ Federação PT-PC do B-PV.

JB Litoral: Como você pretende fortalecer a segurança pública na cidade, especialmente em áreas com alta incidência de criminalidade e durante a alta temporada turística?

Lilian Ramos: Temos uma situação geográfica bem complexa com 26 ilhas e 14 comunidades rurais e, para fortalecer a segurança pública em Guaraqueçaba, especialmente durante a temporada turística, algumas estratégias podem ser implementadas: como o aumento do patrulhamento e o reforço da presença policial, como a Guarda Costeira que atende as ilhas e o policiamento comunitário na área rural. Também implantaremos parcerias com a comunidade para estabelecer um canal de comunicação entre a polícia e a comunidade local, incentivando a população a relatar atividades suspeitas e colaborar com informações. Vamos instalar câmeras de segurança em pontos estratégicos da cidade, como praças e áreas de grande circulação, para monitorar e registrar atividades suspeitas e trabalhar em conjunto com cidades vizinhas para compartilhar informações e estratégias de segurança, especialmente durante períodos de alta movimentação turística.

JB Litoral: Diante das limitações nos serviços de saúde no Litoral, como você planeja ampliar o atendimento, melhorar a infraestrutura das unidades de saúde e atrair profissionais qualificados para a região?

Lilian Ramos: Para ampliar o atendimento, melhorar a infraestrutura nas unidades de saúde e atrair profissionais qualificados no Litoral, algumas estratégias podem ser implementadas, já que temos atualmente três equipes, que são divididas entre sede, ilha e área rural. Vamos priorizar reformas e ampliações onde necessário, isso inclui a modernização de equipamentos e a criação de ambientes mais acolhedores para os pacientes. Vamos também criar programas de incentivo, como bônus financeiros, moradia e auxílio para deslocamento, para atrair médicos e outros profissionais de saúde para a região, especialmente durante a alta temporada, além de implementar serviços de telemedicina para ampliar o acesso a consultas e diagnósticos, especialmente em áreas mais remotas. É importante também manter parceria com iniciativas privadas e ongs para levar atendimento às diversas comunidades, principalmente nos atendimentos que necessitem de especialidades.

JB Litoral: Quais medidas você pretende adotar para melhorar a qualidade da educação nas escolas municipais, incluindo a formação de professores e a infraestrutura escolar, e como pretende integrar a educação ambiental ao currículo?

Lilian Ramos: Pretendemos realizar um levantamento das condições das escolas e priorizar reformas e melhorias, como a construção de salas de aula adequadas, bibliotecas, laboratórios e áreas de lazer. Vamos implementar programas de formação continuada para os professores, com foco em metodologias de ensino inovadoras, uso de tecnologias educacionais e práticas pedagógicas que promovam a inclusão e a diversidade e também criar equipes multidisciplinares nas escolas, incluindo psicólogos e pedagogos, para oferecer suporte aos professores e alunos, ajudando a lidar com questões emocionais e comportamentais. O nosso currículo educacional vai permitir a integração de diferentes disciplinas, promovendo projetos interdisciplinares que estimulem o pensamento crítico e a criatividade dos alunos. Por aqui já temos a educação ambiental como um componente curricular obrigatório, abordando temas como sustentabilidade, conservação da biodiversidade e práticas de reciclagem e vamos alinhar, com toda a rede, ações mais efetivas sobre a temática.

JB Litoral: Com o aumento populacional e turístico, como você planeja melhorar o trânsito e a infraestrutura, promovendo a mobilidade urbana sustentável, a revitalização de áreas degradadas e a modernização dos espaços públicos, inclusive durante a alta temporada?

Lilian Ramos: Vamos continuar investido na mobilidade urbana, calçamentos, guias rebaixadas, revitalizar áreas com potencial turístico e implantar espaços públicos com acesso à internet, esporte e cultura.

JB Litoral: Qual é o seu plano para enfrentar o déficit habitacional, garantindo moradia digna para as populações de baixa renda e prevenindo a expansão de áreas de risco?

Lilian Ramos: No nosso plano de gestão destacamos que vamos firmar convênio com o governo do estado para atrair programas de moradia que atendam a demanda das famílias que não tenham moradias dignas.

JB Litoral: Como você pretende incentivar a geração de empregos, especialmente em setores estratégicos como turismo, pesca, comércio, indústria e serviços?

Lilian Ramos: Vamos criar programas de capacitação e formação profissional em parceria com instituições de ensino e empresas locais, focando em habilidades demandadas pelo mercado de trabalho, como tecnologia, turismo e serviços. Também queremos investir na agricultura familiar e no cultivo da pupunha com programas de incentivo a distribuição de mudas, insumos e apoio técnico aos agricultores. Essa é uma forma rentável que vem dando resultado na área rural. Pretendemos também investir em infraestrutura nas comunidades com vocação a atendimento do turismo de base comunitária. A nossa gestão também vai oferecer cursos e *workshops* sobre empreendedorismo, gestão de negócios e inovação, além de facilitar o acesso a microcréditos e financiamentos para novos empreendimentos. Por fim, queremos incentivar o acesso às escolas técnicas e centros de formação profissional que ofereçam cursos alinhados às necessidades do mercado local.



Lilian Ramos busca ficar na prefeitura por mais quatro anos. A gestora já acumula dois mandatos chefiando a cidade

JB Litoral: Deixe uma mensagem final ao eleitor:

Lilian Ramos: Enfrentamos uma gestão nos dois primeiros anos da pandemia de Covid-19 e, nesses dois últimos anos, conseguimos alinhar muitas obras de infraestrutura ao nosso povo com geração de emprego e renda. Sabemos que estamos no caminho certo e teremos o maior pacote de investimentos em diversas áreas do Governo Federal e estadual, fruto de um trabalho de organização documental e projetos para que todos esses recursos chegassem até nosso município. Precisamos continuar avançando e com apoio do nosso povo continuaremos a crescer. Avante, Guaraqueçaba!

Em Matinhos, Centros de Convivência do Idoso são refúgios para a terceira idade e combatem a solidão

Mais de 20% dos moradores da cidade têm 60 anos ou mais. Nos CCIs, eles encontram um pilar de apoio para a saúde física e mental

Por Luiza Rampelotti

Em Matinhos, o envelhecimento populacional é uma realidade: mais de 20% dos moradores têm 60 anos ou mais. São 7.954 idosos em uma cidade de 39.259 pessoas, segundo o Censo do IBGE de 2022. Nesse cenário, os Centros de Convivência do Idoso (CCIs) vão muito além do lazer; eles são pilares de apoio para a saúde física e mental da terceira idade.

Com três unidades espalhadas pela cidade, nos balneários de Gaivotas, Banho Mar e Bom Retiro, os CCIs de Matinhos são considerados um refúgio para a população idosa, combatendo o isolamento e a exclusão social, de forma totalmente gratuita. As atividades, que vão de oficinas de artesanato a aulas de dança e ginástica, estimulam a autonomia, a memória e o bem-estar dos participantes. É nas salas dos CCIs que a vida pulsa com mais intensidade, unindo gerações e oferecendo um espaço acolhedor para a troca de experiências, a construção de novas amizades e a superação de um dos maiores desafios da terceira idade: a solidão.

De acordo com Eliane Zimermann, coordenadora do Centro de Convivência do Idoso do Bom Retiro, atualmente 60 idosos frequentam regularmente as atividades oferecidas no local, sendo 12 homens e 48 mulheres. "*O nosso trabalho aqui é totalmente voltado para proporcionar um espaço acolhedor e estimulante, onde os idosos possam se sentir parte ativa da comunidade*", explica ao **JB Litoral**.



Foto: Prefeitura de Matinhos

Em Matinhos, são três Centros de Convivência do Idoso, nos balneários de Gaivotas, Banho Mar e Bom Retiro



Foto: Reprodução/Redes Sociais

Idosos atendidos no CCI do Bom Retiro durante comemoração de Dia das Mães de 2024

ATIVIDADES DIVERSIFICADAS E GRATUITAS

Os CCIs oferecem um calendário diversificado de atividades, todas gratuitas, que atendem a diferentes interesses e necessidades. Entre as opções estão bingos e festas temáticas em datas comemorativas como Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia da Mulher, Dia do Idoso, Dia dos Avós, além de eventos como Festa Junina, Festa da Primavera, Outubro Rosa, Novembro Azul, Natal e celebrações mensais para os aniversariantes. Além disso, são realizadas oficinas de artesanato, teatro, dança, coral, atividades físicas leves a moderadas e atendimento com nutricionistas.

O impacto positivo dessas atividades na vida dos idosos é evidente. "*Alguns chegam ao centro com depressão, um transtorno mental muito frequente na terceira idade, e com o tempo percebemos uma melhora significativa em seu comportamento. Outros chegam com várias dificuldades físicas, inclusive na locomoção, e vemos uma evolução após praticarem as atividades físicas direcionadas. Com alguns diagnosticados com Parkinson, trabalhamos a coordenação motora através de atividades como desenhos, pontilhados e palavras cruzadas, o que ameniza um pouco suas dificuldades. Trabalhamos muito a autoestima deles por meio das oficinas oferecidas, e é gratificante ver como alguns, que antes eram tímidos e retraídos, hoje estão mais confiantes e participativos*", destaca Eliane.

APOIO E PARCERIAS PARA UM ATENDIMENTO COMPLETO

A equipe do Centro de Convivência do Idoso do Bom Retiro é composta por uma pedagoga, um educador social, uma atendente, uma professora de educação física e artes, e uma nutricionista. Esses profissionais trabalham em conjunto para oferecer um atendimento completo, que vai além das atividades recreativas, promovendo também o cuidado com a saúde física e mental dos frequentadores.

O centro mantém ainda parcerias com diversas instituições, como a Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Educação, Esporte e Cultura, Secretaria de Saúde, Universidade Federal do Paraná, Celepar e Senac. As colaborações possibilitam a realização de cursos, programas de apoio psicológico e social, e o envolvimento dos idosos em outras atividades oferecidas pelo Município, como aulas de dança e artesanato na Casa da Cultura.

Para os próximos meses, o CCI do Bom Retiro tem uma agenda repleta de eventos e cursos. Entre as atividades programadas estão o curso de inclusão digital com celular para idosos 60+, oferecido pela Celepar, o Baile da Primavera, e uma exposição de artesanato com peças confeccionadas pelas idosas atendidas. Além disso, em outubro e novembro, serão realizadas ações de conscientização voltadas para o Outubro Rosa e Novembro Azul, além de um Bingo da Primavera, e o encerramento do ano com um almoço festivo de Natal e entrega de lembrancinhas.

O PAPEL DO CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO EM MATINHOS

Complementando as atividades dos CCIs, o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI) de Matinhos tem um papel importante na defesa e promoção dos direitos dos idosos no município. Vinculado à Secretaria de Assistência Social, o CMDPI é responsável por monitorar a implementação de políticas públicas voltadas para essa população, assegurando que seus direitos sejam respeitados e que as ações promovam um envelhecimento digno e ativo.

Segundo Lizabeti de Fátima Fracari Pauperio, presidente do CMDPI, as ações do conselho incluem desde o assessoramento e fiscalização das políticas públicas, até a elaboração de planos de ação anuais que definem prioridades e diretrizes para a proteção dos idosos. "*Além disso, o conselho trabalha em estreita parceria com os Centros de Convivência do Idoso e outras instituições para promover a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos idosos*", afirma ao **JB Litoral**.

A presidente ressalta que, entre as políticas públicas que o conselho ajuda a implementar, destacam-se os próprios Centros de Convivência, a Rede de Proteção Municipal para a Pessoa Idosa, e o programa "Terceira Idade em Atividade", que incentiva a inserção de idosos no mercado de trabalho. "*O CMDPI também atua como um canal de defesa dos direitos dos idosos, recebendo e encaminhando denúncias sobre violações, além de gerir o Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, assegurando a aplicação adequada dos recursos em prol dessa população*", informa.

Para acessar os serviços e orientações do CMDPI, a população pode entrar em contato pelo telefone 41 971 6000 Ramal 774, pelo e-mail cmdpi-matinhos@matinhos.pr.gov.br, ou presencialmente na sala de funcionamento localizada na Secretaria Municipal de Assistência Social, na Rua Benvenuto Gussi, 232.

"É essencial um plano estratégico e integrado para melhorar o trânsito, a infraestrutura e a mobilidade urbana de Guaratuba", diz Fernanda Monteiro

Por Brayan Valêncio

A advogada Fernanda Monteiro, de 45 anos, atua na vida pública no município de Guaratuba há 16 anos, ocupando cargos como diretora de arrecadação, procuradora fiscal e, mais recentemente, como secretária municipal de Educação, função assumida desde o início da 2ª gestão de Roberto Justus (UNIÃO), em 2021.

Fernanda Monteiro, que é candidata à Prefeitura pelo PSD, é apoiada tanto pelo atual chefe do Executivo Municipal, Justus, como também pelo governador Ratinho Junior (PSD). Ao lado de Estefano Iatskiu (UNIÃO), ela é a candidata, além do próprio PSD, das legendas REPUBLICANOS/ PP/ PDT/ PL/ AGIR/ SOLIDARIEDADE/ AVANTE/ UNIÃO.

JB Litoral: Como você pretende fortalecer a segurança pública na cidade, especialmente em áreas com alta incidência de criminalidade e durante a alta temporada turística?

Fernanda Monteiro: O nosso objetivo é transformar Guaratuba em um exemplo de segurança pública, combinando inovação tecnológica, engajamento comunitário, capacitação profissional e infraestrutura. Além de fortalecer a Guarda Municipal e expandir a rede de monitoramento, propomos iniciativas pioneiras para abordar as causas fundamentais da criminalidade, melhorar a resposta a emergências e promover uma cultura de segurança e prevenção. Entre as medidas estão a implementação de drones equipados com câmeras para patrulhamento aéreo em áreas de difícil acesso e alta incidência de criminalidade, um sistema de reconhecimento facial nas câmeras de segurança para identificar suspeitos e pessoas procuradas pela Justiça e também a construção de postos avançados em áreas estratégicas para ação rápida da Guarda.

JB Litoral: Diante das limitações nos serviços de saúde no Litoral, como você planeja ampliar o atendimento, melhorar a infraestrutura das unidades de saúde e atrair profissionais qualificados para a região?

Fernanda Monteiro: Guaratuba é um destino turístico que vê sua população saltar de 50 mil para mais de 300 mil na alta temporada. Para superar as limitações dos serviços de saúde, propomos um plano abrangente focado na ampliação do atendimento e na atração de profissionais qualificados. Vamos atuar para trazer as Parcerias Público-Privadas com a finalização da construção e gestão de um novo Hospital-Maternidade e melhorar o serviço de remoção para Hospital de referência em parceria com o Cislipa. Também vamos ampliar as UBS, corrigindo horários de atendimentos e quantidade de profissionais, além de criar um Centro de Diagnóstico por Imagem. Planejamos, ainda, implementar uma farmácia básica 24 horas e implantar o Pronto Atendimento Infantil (PAI).

JB Litoral: Quais medidas você pretende adotar para melhorar a qualidade da educação nas escolas municipais, incluindo a formação de professores e a infraestrutura escolar, e como pretende integrar a educação ambiental ao currículo?

Fernanda Monteiro: Nosso compromisso é aprimorar a qualidade da educação nas escolas, focando na capacitação contínua dos professores e na integração da educação ambiental ao currículo. Pretendemos formar cidadãos conscientes e preparados para enfrentar os desafios do futuro. Entre nossas propostas está a construção de um espaço dedicado a eventos educacionais e culturais; expansão do Centro Municipal de Apoio Educacional para oferecer serviços especializados, como psicologia e fonoaudiologia; a implantação de uma equipe técnica itinerante para garantir a manutenção regular das escolas; e criar o Projeto Selo Amigo do Autista, capacitando professores e adaptando as escolas para melhor atender alunos com Transtorno do Espectro Autista.

JB Litoral: Com o aumento populacional e turístico, como você planeja melhorar o trânsito e a infraestrutura, promovendo a mobilidade urbana sustentável, a revitalização de áreas degradadas, e a modernização dos espaços públicos, inclusive durante a alta temporada?

Fernanda Monteiro: É essencial um plano estratégico e integrado para melhorar o trânsito, a infraestrutura, a mobilidade urbana e a revitalização de áreas degradadas. Nossa abordagem se baseia em princípios de visão estratégica, austeridade, dinamismo e vontade política. As principais iniciativas propostas são a implementação de vias de mão única em áreas estratégicas, visando reduzir o tráfego e aumentar a segurança e eficiência, especialmente durante a alta temporada. Também queremos a expansão de ciclovias e ciclofaixas, incentivando o uso da bicicleta como meio de transporte sustentável e a reestruturação do sistema de transporte coletivo, com a construção de um terminal urbano e ampliação das linhas de ônibus. Sobre as áreas degradadas, vamos implementar um plano de pavimentação; investimentos em uma usina de asfalto para produção de materiais de pavimentação e vamos ter também a criação de um serviço de resposta rápida para emergências urbanas. Vamos aplicar o sistema de zeladoria com um cuidado especial nas vias públicas.

JB Litoral: Qual é o seu plano para enfrentar o déficit habitacional, garantindo moradia digna para as populações de baixa renda e prevenindo a expansão de áreas de risco?

Fernanda Monteiro: Nosso plano é garantir moradia digna para as populações de baixa renda, combinando planejamento urbano sustentável, políticas habitacionais inclusivas e prevenção de áreas de risco. Para isso, propomos o desenvolvimento de zonas de habitação de interesse social, em que faremos parcerias com os órgãos oficiais do governo que tenham projetos sobre habitação e regularização fundiária. Também vamos buscar áreas subutilizadas para serem transformadas em possíveis conjuntos habitacionais sustentáveis, utilizando técnicas de construção ecológica para melhorar a qualidade de vida dos moradores e evitar a expansão de áreas de risco. Vamos buscar regularizar áreas invadidas por meio do REURB, para aqueles que atendam a legislação em vigor, garantindo segurança jurídica, prevenindo ocupações irregulares e expansão desordenada, respeitando os limites entre o poder público e o privado.

JB Litoral: Como você pretende incentivar a geração de empregos, especialmente em setores estratégicos como turismo, pesca, comércio, indústria e serviços?

Fernanda Monteiro: Queremos uma Guaratuba o ano inteiro, então para isso incentivaremos a promoção de atividades para serem desenvolvidas todos os meses, não só na temporada. Nosso objetivo é criar um ambiente propício ao desenvolvimento econômico sustentável. Então, firmaremos parcerias com entidades para oferecer cursos e *workshops* voltados à capacitação em gestão, produção e atendimento. Também disponibilizaremos consultoria técnica para micro e pequenos empresários, ajudando-os a identificar oportunidades e a melhorar a eficiência dos seus negócios. Também criaremos programas de capacitação em inovação e tecnologia e vamos ampliar a infraestrutura e capacitação dos profissionais para oferecer suporte eficiente aos novos empreendedores. Vamos dar uma atenção especial ao Primeiro Emprego, para isso, trabalharemos para a criação de uma Escola Técnica Profissionalizante, oferecendo cursos alinhados às demandas do mercado, aumentando a qualificação profissional e facilitando a inserção de jovens e adultos no mercado.


Fernanda Monteiro é a candidata do governador Ratinho Junior (PSD) e do prefeito Roberto Justus (União Brasil) ao comando de Guaratuba

JB Litoral: Deixe uma mensagem final ao eleitor:

Fernanda Monteiro: Sempre senti uma ligação muito forte com Guaratuba, e achava que era em função da minha infância, já que passei boa parte nesta cidade. Hoje entendo que não é só por essa razão. Na verdade, meus laços com a cidade se devem, em boa parte, pelos meus avós que também amavam Guaratuba e que por ela fizeram muito. Hoje compreendo que é por tudo isso que meu vínculo com Guaratuba se fortaleceu, tornando-me parte desse lugar, para sempre. Durante todo esse tempo à frente de funções públicas, observei a cidade, a vida das pessoas em seu dia a dia, suas dificuldades e nossas necessidades enquanto cidadãos. No gerenciamento da Educação Pública, me deparei com os sonhos de muitas crianças e as dificuldades de suas famílias. Trabalhamos muito para oferecer uma educação de qualidade e foi trabalhando em equipe que conseguimos muitas conquistas, revolucionando a educação de Guaratuba. Estou preparada para ser prefeita da cidade que amo e escolhi para viver. Estou preparada para governar. Estou preparada para liderar os destinos de Guaratuba.

Atendimento inclusivo e humanizado: servidores de Pontal do Paraná aprendem Língua Brasileira de Sinais

Por Flávia Barros

Proporcionar um atendimento inclusivo e humanizado às pessoas com surdez em toda a rede municipal. Essa é a proposta do projeto iniciado no último mês de julho, em Pontal do Paraná.

Com aulas semanais de Língua Brasileira de Sinais (Libras), servidores municipais de todos os setores, que interagem com a população, frequentam o curso, que acontece às segundas e quartas-feiras, com turmas de 25 e 30 servidores, respectivamente.

A capacitação é conduzida pela professora Érica de Souza. Com formação em Letras e Libras pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), ela é servidora concursada, lotada na área administrativa da Secretaria Municipal de Direitos Humanos.

"Além do meu trabalho aqui na Prefeitura, atuo como Tradutora e Intérprete de Libras na UFPR Litoral. Então, solicitaram que eu desenvolvesse esse projeto para ensinar Libras aos servidores municipais para um atendimento humanizado e inclusivo às pessoas surdas", contou Érica ao **JB Litoral**.

A CAPACITAÇÃO

Quando o projeto ficou pronto, foram abertas as inscrições para que os servidores interessados em aprender Libras se inscrevessem. As aulas semanais têm duração de duas horas e o primeiro ciclo, com a capacitação básica, será concluído em novembro.

"No mês de novembro ele se encerra, pois é um curso de 40 horas no qual eles vão receber o certificado. Mas incentivo a seguirem estudando, avançando, pois, Libras é uma língua difícil e o processo de aprendizagem é como aprender outras línguas mesmo, como inglês e francês", disse a professora.

Érica conta com o auxílio de um estagiário, que é surdo. *"O José é um rapaz muito inteligente, estudante de Pedagogia e me auxilia no curso de Libras"*, afirmou a servidora.

Participam das primeiras turmas servidores que atuam em áreas como Saúde, Trabalho, Assistência Social, CRAS, Vigilância Sanitária, Secretaria de Direitos Humanos, Habitação, IPTU, Cadastro Único, Guarda Civil Municipal, entre outras.

"O projeto também inclui um suporte adicional: enquanto os funcionários estão aprendendo Libras, caso encontrem dificuldades para atender um surdo e não consigam se comunicar, eles podem fazer uma videochamada para mim. Estarei disponível para ajudar. Dessa forma, os servidores garantem um atendimento mais humanizado e o surdo se sente adequadamente assistido", pontuou Érica.

Fotos: Divulgação



As aulas de Libras para os servidores acontecem no Centro de Capacitação, em Praia de Leste

Para a população em geral, as aulas acontecem na Subprefeitura, em Pontal do Sul

TAMBÉM PARA A COMUNIDADE

Às segundas e quartas-feiras, as aulas para os servidores acontecem no Centro de Capacitação, em Praia de Leste, das 8h às 10h. Já nas tardes de quarta-feira, das 14h às 15h30, as aulas de Libras são ministradas na Subprefeitura de Pontal do Sul, voltadas aos 24 moradores que se inscreveram. Novas turmas devem ser abertas para o primeiro semestre de 2025.

OUTROS ATENDIMENTOS

Além das aulas aos servidores e voltadas à comunidade, Érica faz atendimentos a surdos de todos os perfis. Um dos trabalhos mais impactantes é feito na Comunidade Indígena Guavirá Ty, no balneário Shangri-lá. Lá, ela oferece aulas de Libras e de língua portuguesa, promovendo a inclusão e o acesso à comunicação para essa população.

"Ronildo tem 21 anos e é surdo. A Secretaria de Direitos Humanos esteve na comunidade e conversamos com a família. Ele não sabia nada de Libras, então estamos ensinando para ele e para o pai", finalizou a professora.

Polícia Ambiental flagra desmatamento em Guaratuba e aplica multa






A ação ocorreu no bairro Carvoeiro e área foi embargada

No sábado (31), policiais militares da 1ª Companhia do Batalhão Ambiental - Força Verde (BPAmb-FV) descobriram uma área de preservação que havia sido recentemente desmatada.

Em razão da infração, foi elaborado um Auto de Infração Ambiental (AIA) no valor de R$ 7 mil, responsabilizando o proprietário do terreno pela destruição da vegetação nativa.

Durante a operação, quatro pessoas foram abordadas. A área desmatada correspondeu a 260 metros quadrados.

Tentativa de homicídio contra moradores de rua resulta na prisão de dois homens em Pontal do Paraná

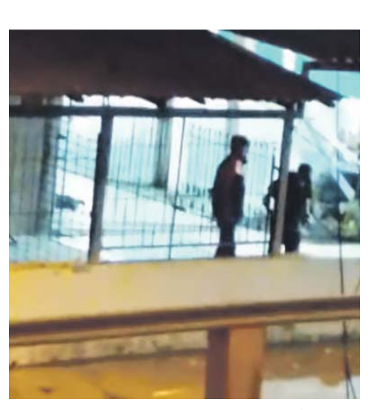
Na madrugada de sábado (31), um jovem de 18 anos e um homem de 27 foram presos em Pontal do Paraná, acusados de uma dupla tentativa de homicídio. As vítimas, dois homens em situação de rua, foram brutalmente agredidas no balneário de Ipanema.

O delegado da Polícia Civil, André Rosa Silva, responsável pelo caso, informou que a prisão dos suspeitos ocorreu durante uma operação conjunta entre equipes da Polícia Militar e da Guarda Civil Municipal. *"Após a prisão em flagrante, os dois autores confessaram o crime, alegando que houve um desentendimento com uma terceira pessoa, ainda não identificada. Em decorrência desse desentendimento, eles agrediram violentamente os dois homens em situação de rua, utilizando objetos disponíveis no local. Um cabo de vassoura e um bloco de concreto foram empregados nas agressões"*, disse.

O delegado destacou que as agressões duraram vários minutos e só cessaram quando uma das vítimas ficou quase inconsciente. A outra conseguiu se desvencilhar dos agressores e fugiu para acionar a Polícia Militar.

"É importante ressaltar que os autores afirmaram que a motivação da agressão foi uma suposta ameaça feita por um terceiro. No entanto, as duas vítimas não estavam envolvidas nessa situação e foram atacadas de forma totalmente gratuita. A violência empregada foi extrema; os autores utilizaram força desmedida contra as vítimas, que não ofereceram resistência", completou André Rosa.

Imagens capturadas por comerciantes locais registraram a ação violenta dos autores. Nas gravações, é possível ver uma das vítimas caída no chão enquanto os agressores continuam a atacá-la. Apesar da violência, os dois homens agredidos conseguiram sobreviver e foram levados ao hospital em estado grave. Posteriormente, eles serão ouvidos na delegacia.



Imagens capturadas por comerciantes locais registraram a ação violenta dos autores

Briga de casal em lanchonete termina com intervenção policial em Paranaguá

Uma discussão entre um casal na Vila São Vicente, em Paranaguá, na madrugada de sábado (31), movimentou a Polícia Militar (PM) e resultou em uma ocorrência de violência doméstica. A vítima, uma mulher de 43 anos, relatou que foi agredida pelo seu companheiro de 50 anos.

Por volta das 2h, a Central de Operações (Copom) do 9º Batalhão recebeu um chamado sobre lesão corporal. Ao chegarem no local, os policiais militares encontraram a mulher que explicou que o desentendimento começou em uma lanchonete. Após uma discussão acalorada, o homem deixou o local e se dirigiu à casa da filha no Jardim Iguaçu.

A mulher contou que decidiu ir atrás dele para recuperar as chaves de sua casa, mas a situação se alterou novamente. Ela contou que o companheiro a agrediu, sufocando-a e puxando seus cabelos, resultando em uma queda que torceu seu tornozelo.

Os policiais seguiram até a casa da filha do homem e o encontraram. Ele confirmou a discussão, alegando que seria por motivo fútil e que se afastou para evitar mais conflitos.

Ao ser questionado sobre as agressões, o homem admitiu ter segurado a mulher pelo pescoço, mas afirmou que sua intenção era apenas expulsá-la do local, pois ela estava chutando o portão e fazendo escândalo.

Diante dos relatos, os policiais deram voz de prisão ao homem, que cooperou durante a abordagem. Em seguida, ambos foram levados ao plantão da Delegacia Cidadã para as medidas cabíveis.

Adolescente é surpreendida com maconha na mochila após briga em colégio

Em Paranaguá, a Polícia Militar (PM) foi chamada na tarde de sexta-feira (30), para averiguar uma situação de porte de drogas envolvendo uma adolescente de 15 anos em um colégio.

Conforme o relato, por volta das 13h30, a Patrulha Escolar da PM recebeu um chamado para atender a ocorrência, após uma briga entre alunos da instituição e de outra escola. Durante o conflito a jovem foi acolhida dentro do estabelecimento e, na sequência, foi encontrada em sua mochila um pacote contendo 25,3 gramas de maconha.

Em suas declarações, a adolescente explicou que a droga havia sido colocada em sua mochila por um colega durante o primeiro horário de aula, que pediu para que ela guardasse algo sem explicar do que se tratava.

Diante dos acontecimentos, a equipe policial acompanhou a aluna junto com sua responsável e a diretora da escola até a Delegacia Cidadã de Paranaguá para as medidas necessárias.

PM apreende mais de 200 pedras de crack ao abordar rapaz em Guaratuba

Na madrugada de sexta-feira (30), policiais militares do 9º Batalhão encaminharam ao plantão da 8ª Delegacia Regional de Polícia (DRP) de Guaratuba Luan Riegel Bernardo, de 24 anos, por envolvimento com o tráfico de drogas. Durante a abordagem ao jovem, que já tinha passagem pela polícia, foram apreendidas 204 pedras de crack prontas para comercialização, além de porções de maconha.

Tudo começou ainda na noite de quinta-feira (29), por volta das 23h40, quando uma equipe da Polícia Militar (PM) realizava patrulhamento na Avenida Ortigueira, no bairro Carvoeiro. Durante a ronda, os policiais avistaram Luan em frente a uma residência que já havia sido alvo de uma ação anterior, cinco dias antes, ocasião em que ele foi preso também por tráfico de drogas.

Percebendo o nervosismo do jovem diante da presença policial, os militares decidiram revistá-lo. Na busca, encontraram 10 pedras de crack prontas para venda em seu bolso. Ao ser questionado sobre a presença de drogas na casa, Luan minimizou a situação, afirmando ter apenas alguns pacotes de maconha.

Ao adentrarem na residência — que apresentava sinais claros de abandono e uso para o tráfico — os policiais localizaram sobre um balcão sete pacotes de maconha, totalizando 19 gramas e uma quantia em dinheiro trocado. Apesar das evidências, Luan insistiu que não havia mais nada ilícito no local.

No entanto, uma busca minuciosa revelou um pote escondido sob o assoalho da casa, contendo 194 pedras de crack prontas para comercialização, pesando um total de 30 gramas do entorpecente.



Na ação, também foram apreendidas porções de maconha e dinheiro trocado

Diante da situação, Luan foi preso e encaminhado ao plantão da 8ª Delegacia Regional de Polícia (DRP) de Guaratuba, juntamente com todo o material apreendido, para as providências necessárias.

Novo terminal de movimentação de veículos começa a operar com acordo coletivo que valoriza TPA's, em Paranaguá



Foto: Divulgação

O PAR12 fica na retroárea do porto de Paranaguá e foi o primeiro leilão, em dezembro de 2020, quando o Paraná passou a ser o primeiro estado do Brasil a conceder um terminal portuário por decisão própria.

Foto: AEN

No novo terminal, inicialmente previsto para começar a operar em dezembro de 2022, foram implantados equipamentos e edificações para a movimentação e armazenagem de cargas Ro-Ro



Foto: Divulgação

João Fernando da Luz, o Nando, presidente do Sindestiva, comemorou o acordo fechado com a categoria

Por Flávia Barros

O novo terminal destinado à movimentação de veículos no porto de Paranaguá (PAR12), leiloado em dezembro de 2020, em pregão na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), e arrematado pela Ascensus Gestão e Participações, por R$ 25 milhões, começou a operar no último domingo, 1º de setembro, com acordo coletivo de trabalho que agradou os Trabalhadores Portuários Avulsos (TPA's). O acordo é válido de 1º de setembro de 2024 a 31 de agosto de 2026, com data-base da categoria em 1º de setembro.

"*A Ascensus vai começar a trabalhar agora com a parte operacional no navio. É uma empresa que já tem um grande potencial a nível de Brasil, com isso, trouxe também um avanço muito grande no nosso acordo coletivo, no qual os estivadores vão ter 100% de reajuste nas taxas, sendo que 39% vão ser aplicadas de imediato e 61% para o começo do ano que vem*", detalhou ao **JB Litoral** o secretário de Trabalho, Emprego e Assuntos Sindicais de Paranaguá, Everson Farias

O secretário também ressaltou os ganhos para a economia da cidade. "*O acordo firmado com o Sindicato dos Estivadores de Paranaguá e Pontal do Paraná, como também está sendo firmado com o Sindicato dos Arrumadores, traz ganhos tanto para o trabalhador quanto para a cidade, que terá mais injeção de recursos com esse aumento da movimentação de automóveis no porto de Paranaguá*", disse Everson.

VALORIZAÇÃO

Os dirigentes do Sindicato dos Estivadores de Paranaguá e Pontal do Paraná, Sindestiva, foram recebidos pelo prefeito Marcelo Roque (PSD), na última semana. "*Sem dúvida estamos trazendo para Paranaguá mais renda. Pelo que já se sabe, essa empresa vai movimentar bastante receita e isso é bom para a população, para o trabalhador, que compra no comércio local, que gasta aqui*", afirmou João Fernando da Luz, o Nando, presidente do Sindestiva, durante encontro com o prefeito.

"*Com essa nova empresa que está em Paranaguá, que fechou acordo com 100% a mais da tabela, isso é a valorização da Estiva, que tem feito um bom trabalho, com avaria zero na descida desses veículos dos navios. Então é um ganho importante*", avaliou Marcelo Roque.

O PRIMEIRO

O terminal PAR12 tem 74,1 mil metros quadrados de área, capacidade estática para 4 mil veículos e armazenagem anual de 120 mil veículos. Fica localizado na retroárea do porto de Paranaguá e foi o primeiro leilão, realizado em 18 de dezembro de 2020, quando o Paraná passou a ser o primeiro estado do Brasil a conceder um terminal portuário por decisão própria, depois de receber autonomia para administrar os contratos de exploração de áreas, em agosto de 2019.

Além de arrematar a área por R$ 25 milhões, a Ascensus tem a obrigação de fazer investimentos de R$ 22 milhões ao longo de 25 anos, além de pagamentos ordinários mensais pela ocupação. A instalação do novo terminal gera cerca de 30 empregos diretos e 100 indiretos, com os TPA's.

RO-RO

No novo terminal, inicialmente previsto para começar a operar em dezembro de 2022, foram implantados equipamentos e edificações para a movimentação e armazenagem de cargas *Roll-on/Roll-off* (automóveis de passeio, veículos comerciais leves, utilitários, caminhões, ônibus, tratores e outras cargas). Ao fim dos 25 anos de contrato, o que foi investido ficará com o porto de Paranaguá.

As cargas *Roll-on/Roll-off* são caracterizadas por embarcar e desembarcar nos navios pelos seus próprios meios, sem necessitar de equipamentos para carregamento. Segundo a Portos do Paraná, nesta modalidade, a demanda estimada em Paranaguá vai de 287 mil a 461 mil veículos/ano até 2045. Através da ponderação dos tempos médios de estadia pela proporção de fluxo de exportações e importações, calcula-se que o aproveitamento de pátio do PAR12 seja de 84%.



Foto: Divulgação

O terminal PAR12 tem 74,1 mil metros quadrados de área, capacidade estática para 4 mil veículos e armazenagem anual de 120 mil veículos